4 ATAOUE SEGUNDA-FEIRA, 11-1-2021 | O DIA



**FLUMINENSE** 

# Nenê insatisfeito por ficar no banco

Atitude do veterano jogador não agradou Marcão e comissão técnica

enhum jogador de futebol gosta de ficar no banco e nem todos aceitam bem este fato quando isso acontece. Na última quarta-feira, Marcão armou o Fluminense sem o meia Nenê entre os titulares para encarar o Flamengo, e o jogador não ficou contente com a decisão do treinador.

Com 39 anos e artilheiro da equipe na temporada com 21 gols, o veterano viu o Tricolor vencer o clássico por 2 a 1 de virada. Ao ser informado que ficaria no banco de reservas, em uma atividade no CT Carlos Castilho, Nenê não escondeu sua insatisfação.

Em um conversa no clube, o meia chegou a dizer que a equipe sentiria a falta dele, atitude que não agradou problema de gastroenterite às vésperas da partida, o meia ficou fora até do banco de reservas contra o Rubro-Negro.

Muito querido no elenco, Nenê não deve ser um problema para os jogadores nesta reta final de Campeonato Brasileiro. No entanto, seu aproveitamento foi posto em questão, visto que sua reação não foi a das melhores ao ficar fora da equipe.

### **PASSE CURTO**

### SORNOZA E OREJUELA VÃO À JUSTIÇA

Orejuela entraram na Justiça contra o Fluminense. Os equatorianos cobram, juntos, aproximadamente R\$ 3,6 milhões por dívidas e multas no período em que vestiram a camisa tricolor.

Sornoza foi o primeiro a acionar seu ex-clube em 21 de dezembro, cobrando total de R\$

O meia Sornoza e o volante 1,2 milhão. Já Orejuela ingressou na Justiça no dia 5 de janeiro e alega que tem um valor de R\$ 2,4 milhões. Sornoza defendeu o Fluminense em 2017 e 2018, quando disputou 98 jogos e marcou 10 gols. Já Orejuela vestiu a camisa tricolor apenas em 2017, com 48 partidas e um gol marcado somente.

## a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

**Washington Rodrigues** 

## **FUTEBOL DE BAIXO NÍVEL**

■Esta edicão do Brasileiro já está catalogada entre as mais fracas. Por mais que se esforcem, é humanamente impossível manter bom nível nessas circunstâncias. Presidente da CBF, Rogério Caboclo (foto) não acreditou na pandemia, manteve calendário e formato das competicões. Deu nisso.

Por mais que um clube tenha elenco, estrutura e profissionais competentes, não há fórmula mágica para vencer as dificuldades, fruto de jogos com intervalos curtos, falta

de tempo para treinamentos específicos, recuperação de jogadores e tendo, de quebra, que enfrentar as consequências da pandemia. O resultado é ruim e pode apostar que vai piorar mais.

Com o verão escaldante. iogadores se derretendo em campo, sobretudo nos jogos à tarde, o final poderá ser tipo corrida de tartaruga, com o capitão da equipe campeã tendo que pedir ajuda aos enfermeiros para erguer a taca e, junto com os demais, dar a volta olímpica em macas.



### **MAIS UMA VERGONHA**

■O Flamengo recebeu o Ceará ontem no Maracanã e, com todo respeito aos visitantes, perdeu para ele mesmo. O Vozão fez 2 a 0 com colaborações dos jogadores rubro-negros, perdidos em campo, tentando soluções individuais sem uma coordenação. Na beira do gramado, Rogerio Ceni, olhar perdido na área técnica, interferindo com mudanças que só pioraram as coisas para a equipe da Gávea. Não sinto clima para que siga no cargo, uma vez que os jogadores não parecem entender o ele que pede. Já deu.

### **PEDALADAS**

- ■O São Paulo perde em casa para os reservas do Santos por 1 x 0 e a batata de Fernando Diniz volta para o forno no Morumbi.
- ■No jogo de ontem entre Flamengo x Ceará, mais uma vez, o árbitro reserva se enro-

lou com as placas para anunciar as alterações das equipes. Se erram com as placas, imagine com as linhas paralelas do VAR. Caricato.

■ Jogadores do Flamengo foram aconselhados a entrar em 'quarentena'.

### **BOLA DENTRO**

■ O trabalho do técnico Guto Ferreira no Ceará merece atenção e destaque. O cara tem a equipe na mão. Só do Flamengo tomou seis pontos e, no placar agregado, meteu 4 a 0.

### **BOLA FORA**

■ Gabigol entrou para o banco de reservas no Maracanã sem uniforme e foi preciso a arbitragem adverti-lo para que se fardasse. Retrato da falta de comando.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

